

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	5
10.2 - Resultado operacional e financeiro	7
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	8
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	9
10.5 - Políticas contábeis críticas	10
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	11
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	12
10.8 - Plano de Negócios	13
10.9 - Outros fatores com influência relevante	14

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A FORMULARIO DE REFERÊNCIA

ITEM 5.1

Riscos de mercado

Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros.

A Companhia não apresenta no momento exposição a riscos cambiais e a taxas de juros. Considerando sua atuação como empresa holding, os riscos de mercado são decorrentes das áreas de atuação que venham a ser escolhidas para investimento.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
FORMULARIO DE REFERÊNCIA****ITEM 5.2**

Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando:

a. riscos para os quais se busca proteção

A Companhia se preocupa em proteger contra riscos de liquidez e de resultado, através da reestruturação de suas obrigações.

b. estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A Companhia não faz uso de transações envolvendo instrumentos financeiros de proteção patrimonial.

c. instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

Idem acima.

d. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

A Companhia busca o gerenciamento do fluxo de caixa, visando evitar os problemas de liquidez.

e. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

A Companhia não faz uso de transações envolvendo instrumentos financeiros de proteção patrimonial.

f. estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos

A Companhia através de sua Diretoria efetua o controle de gerenciamento de riscos, com o monitoramento das áreas envolvidas.

g. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A estrutura operacional da Companhia e seus controles internos são adequados para a verificação da efetividade da política adotada.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A FORMULARIO DE REFERÊNCIA

ITEM 5.3

Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada

Não foram verificadas no último exercício social alterações significativas nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, ou na política de gerenciamento de riscos adotada.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A FORMULARIO DE REFERÊNCIA

ITEM 5.4

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes foram apresentadas nos quadros anteriores.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**CEMEPE INVESTIMENTOS S/A****ITEM 10.1****Comentários dos diretores sobre a situação financeira da Companhia****a. Condições financeiras e patrimoniais gerais**

A companhia tem utilizado fluxos de capital do acionista majoritário para o cumprimento de suas obrigações de curto prazo, representadas basicamente pelo débito tributário parcelado, reestruturado em 2009 em condições muito favoráveis e que será liquidado durante o ano de 2012, considerando os ajustes decorrentes da Consolidação desse débito – procedimento finalizado em 2011.

b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas

A Companhia reduziu significativamente seu nível de endividamento a partir de 2009, em decorrência da adesão ao parcelamento de débitos tributários federais, instituído pela Lei 11.941/09.

O endividamento foi reduzido de R\$ 3.379 mil em 31 de dezembro de 2008 para R\$ 344 mil em 31 de dezembro de 2009 e fechou o ano de 2011 em R\$ 39 mil em decorrência dos ajustes da Consolidação do débito finalizada em 2011.

Não existe no curto prazo previsão para realização de resgate de ações.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

A Companhia vem cumprindo os compromissos financeiros assumidos utilizando recursos do acionista majoritário. Finalizado o processo de reestruturação dos débitos tributários federais e considerando o fluxo de caixa projetado, entendemos que a capacidade de pagamento no curto prazo está preservada.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas e**e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

A Companhia tem utilizado como fonte de financiamento de capital de giro os recursos aportados pelo acionista majoritário à título de adiantamentos para futuro aumento de capital, que totalizam R\$ 5.008 mil em 31 de dezembro de 2011.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas e****g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

A Companhia não contratou operações de empréstimo ou financiamento com instituições financeiras ou outras entidades.

O endividamento em 31 de dezembro de 2011 decorre do saldo devedor de parcelamento de débitos tributários federais, cujo vencimento se dará até 31 de dezembro de 2012 por conta dos ajustes de Consolidação do débito finalizada em 2011, conforme descrito abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Valor – R\$ mil</u>
------------	------------------------

2012	39
------	----

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Em decorrência da adesão ao parcelamento de débitos tributários federais, instituído pela Lei 11.941/09 a Companhia registrou em 31 de dezembro de 2009 receita financeira no valor de R\$ 2.781 mil equivalente ao desconto obtido na reestruturação da dívida tributária.

Com isso, foi apurado resultado financeiro positivo em R\$ 2.688 e lucro líquido no exercício de R\$ 2.551 no período citado.

Esse efeito ficou restrito ao exercício de 2009, tendo a Companhia apurado prejuízo de R\$ 378 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 (prejuízo de R\$ 111 em 2010) refletindo além de seu custo administrativo no período, também os efeitos da Consolidação do débito tributário federal parcelado – procedimento finalizado em 2011.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**CEMEPE INVESTIMENTOS S/A****ITEM 10.2**

- a. Resultados das operações da Companhia,**
- b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços, e**
- c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

O resultado da Companhia foi influenciado negativamente no ano de 2011 pelos ajustes decorrentes da Consolidação dos débitos tributários federais parcelados no âmbito do chamado REFIS 4. O prejuízo apurado em 31 de dezembro de 2011 reflete o registro desses ajustes, no valor total de R\$ 242 mil.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A

ITEM 10.3

a. Introdução ou alienação de segmento operacional e

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não aplicável.

c. Eventos ou operações não usuais

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**CEMEPE INVESTIMENTOS S/A****ITEM 10.4****a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

A partir da edição da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos diversos dispositivos constantes na Lei 6.404/76 – Lei das sociedades anônimas, no que se refere à matéria contábil, com aplicação para as demonstrações contábeis encerradas a partir de 31 de dezembro de 2008.

As mudanças implementadas tiveram como objetivo propiciar uma convergência entre as práticas contábeis brasileiras e aquelas derivadas das normas internacionais e contou ainda com a criação de um comitê destinado à edição das práticas contábeis convergentes, o CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Foram emitidos pelo CPC diversos pronunciamentos contábeis refletindo o processo de adequação às normas emitidas pelo IASB, órgão responsável pela edição das práticas contábeis internacionais (IFRS).

As principais alterações trazidas pelas leis citadas e pronunciamentos do CPC, aplicáveis à Companhia e adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis encerradas a partir de 31 de dezembro de 2008 foram as seguintes:

- substituição da DOAR – demonstração das origens e aplicações de recursos pelo DFC
- demonstração dos fluxos de caixa, regulamentado pelo CPC 03;
- inclusão da DVA – demonstração do valor adicionado, regulamentado pelo CPC 09;

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Considerando a estrutura patrimonial atual da Companhia, não foram observados efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

O Parecer emitido pelo auditor para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2011 não apresenta ressalvas. A seguinte ênfase foi incluída:

“As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, a qual tem sofrido contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro. Os planos da Companhia, com relação a este assunto, estão descritos no relatório da administração. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.”

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**CEMEPE INVESTIMENTOS S/A****ITEM 10.5**

Políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

Na elaboração de suas demonstrações contábeis, a Companhia faz uso de estimativas, visando propiciar a mensuração e reconhecimento de determinados ativos e passivos.

Considerando a estrutura patrimonial atual da Companhia, foram observados os seguintes pontos:

- provisão para perdas em investimentos;
- provisão para contingências

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**CEMEPE INVESTIMENTOS S/A****ITEM 10.6****Controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis****a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os controles internos adotados pela Companhia são adequados as suas necessidades, e periodicamente revisados, no intuito de incorporar aprimoramentos.

b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Os controles internos da Companhia foram considerados satisfatórios pelo auditor.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A

ITEM 10.7

Oferta pública de distribuição de valores mobiliários

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A

ITEM 10.8

Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A

ITEM 10.9

Comentários sobre os itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8

Não aplicável.